

PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO PRÁTICA SOCIAL¹

Caroline Santos De Souza ²

Nilma Crusoé

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de pesquisa a respeito de representações sociais sobre prática pedagógica, de estudantes do Curso de Ciências Sociais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a partir da Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici (1978). O objetivo geral deste estudo foi analisar representações sociais de 16 (dezesesseis) discentes do oitavo semestre do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da UESB, Campus de Vitória da Conquista, Bahia. Foi utilizado como instrumento de produção de dados o Questionário de Associação Livre (Q.A.L) com a expressão indutora “Prática Pedagógica”. A partir destes dados, identificamos o campo semântico das representações, estando relacionados com as características dos informantes. Os resultados indicam que as dimensões “didática” e “metodológica” aparecem entre os formandos de ciências sociais como dominantes, evidenciando que a prática pedagógica entre eles é lançada a partir da sua dimensão técnica.

Palavras-chave: Ciências Sociais, Prática Pedagógica, Representação Social.

PEDAGOGICAL PRACTICE AS SOCIAL PRACTICE

ABSTRACT

The objective of this work is to present research results regarding social representations of pedagogical practice among students of the Social Sciences program at the State University of Southwest Bahia (UESB), based on the Theory of Social Representations developed by Serge Moscovici (1978). The general aim of this study was to analyze social representations of 16 (sixteen) students in the eighth semester of the Social Sciences Teaching Degree at UESB, Vitória da Conquista Campus, Bahia. The Free Association Questionnaire (Q.A.L) with the inductive expression “Pedagogical Practice” was used as a data collection tool. From these data, we identified the semantic field of the representations, which are linked to the characteristics of the respondents. The results indicate that the “didactic” and “methodological” dimensions emerge as dominant among the social sciences students, highlighting that the pedagogical practice for these students is nuanced by its technical dimension.

KEYWORDS: Pedagogical Practice, Social Representation, Social Sciences

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

² Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

INTRODUÇÃO

Preende-se aqui, apresentar resultados de pesquisa sobre A PRÁTICA EDUCATIVA COMO PRÁTICA SOCIAL, com recorte para a prática pedagógica. Nesse resumo expandido, será apresentado resultado de pesquisa com a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici.

Quando pensamos em “representações sociais”, nos deparamos com um conjunto de movimentos individuais e coletivos que formam a conjuntura de relações humanas. Segundo Durkheim, a representação social não teria uma definição própria, mas consistente em dois vieses, que seria o coletivo e individual. Durkheim afirma que:

Com efeito, o que as representações coletivas traduzem é o modo como o grupo se pensa em suas relações com os objetos que o afetam. Ora, o grupo não é constituído da mesma maneira que o indivíduo, e as coisas que o afetam são de outra natureza. (DURKHEIM, 1999, p.XXIII)

A teoria das representações sociais tende analisar a representação individual antes de abordar a representação coletiva, uma vez que a percepção individual possui uma dimensão psíquica que fundamenta a percepção coletiva é uma construção que os sujeitos fazem para compreender o mundo e poder se comunicar perante a ele. As representações sociais de Serge Moscovici se preocupam com a inter-relação entre o indivíduo e o objeto e a construção do conhecimento, abordando tanto o individual quanto o coletivo. Segundo Serge Moscovici “A representação social é uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos” (1978, p. 26)

MATERIAIS E MÉTODOS:

O campo empírico foi composto por 16 (dezesesseis) discentes do oitavo semestre do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da UESB, Campus de Vitória da Conquista, Bahia. Foi utilizado como instrumento de produção de dados o Questionário de Associação Livre (Q.A.L) com a expressão indutora “Prática Pedagógica”. da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Foi aplicado Questionário de Associação Livre (Q.A.L.), os estudantes deveriam escrever cinco palavras que lhe vêm à mente a partir da expressão “prática pedagógica” e, em seguida, indicar as duas palavras mais importantes. No processo de análise foi construído um quadro semântico.

Os dados produzidos foram analisados a partir da identificação do campo semântico que emergiram das respostas dos participantes. A investigação buscou identificar e comparar

essas representações, trazendo uma compreensão mais profunda sobre os desafios e possibilidades presentes na formação inicial de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o aparecimento dos dados, surgiram uma série de questionamentos como: Por que a palavra Didática foi a palavra mais presente entre os discentes? Qual a relação entre Didática e a prática pedagógica? Por que optaram pela palavra didática, quando pensam em prática pedagógica? Como relacionar sobre um grupo de discentes que escolheram didática ao pensar em prática pedagógica, com a palavra metodologia? Essas questões decorrentes foram apresentadas no levantamento dos dados.

QUADRO SEMÂNTICO

Didática	12	Autonomia	1	Participação	1
Metodologia	6	Edificação	1	Pedagogia	1
Aprendizagem	4	debate	1	Planejamento	1
Educação	4	diálogo	1	Preparo	1
práticas	4	Colaboração	1	Política	1
Estrutura	3	Expectativa	1	Pluralidade	1
Sociedade	3	Experiência	1	Carreira	1
Docência	2	Filme	1	amor	1
Ensino	2	Currículo	1	Sentido	1
Emancipação	2	Fraternidade	1	Dinâmica	1
Protagonismo	2	Inclusão	1	Saberes	1
Cultura	2	Inovação	1	Dinheiro	1
Socialização	2	Liberdade	1	Sistematização	1
Formação	2	Literatura	1	Sujeito	1
Direção	1	Mobilização	1	Realidade	1
Documentário	1	Reflexão	1	Interdisciplinaridade	1

TABELA 1: Quadro semântico

Os dados presentes na Tabela 1 apontam que a escolha da palavra didática escolhida pelos discentes, relaciona-se com à prática pedagógica pelo fato de que a pedagogia tem o papel funcional de planejar e instruir ao discente na elaboração de prática educativa, de modo a auxiliar os estudantes na formação humana e na preparação para os propósitos da

sociedade. A didática é um instrumento que a prática pedagógica utiliza para fundamentar a sua estrutura, segundo Libâneo;

A didática é o principal ramo de estudos da pedagogia, ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecendo os vínculos entre o ensino e aprendizagem. (Libâneo, 2014.p25)

De acordo, com os dados entende-se que, a escolha da palavra didática pelos docentes é um estudo que faz parte da prática pedagógica por pertencer a esta estrutura. A didática seria melhor palavra para conceituar a prática pedagógica ou que se aproxima mais dela.

A metodologia segundo libâneo: “ [...] ocupam-se dos conteúdos e métodos próprios de cada matéria na sua relação com fins educacionais”. (p.25)

Em cada disciplina a metodologia de ensino será conduzida de acordo com as especificidades do conteúdo a ser ensinado.

CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES

A partir dos dados apresentados, analisamos que os discentes do curso de ciências sociais entendem que a prática pedagógica está voltada para um viés mais técnico do que teórico. Há uma série de implicações que favorecem esse discurso. Partindo desse pressuposto, o curso de ciências sociais, é um campo que estuda as estruturas sociais e suas organizações de forma teórica e crítica. O apontamento dos dados apresenta uma divergência entre os graduando em ciências sociais e as técnicas de aprendizagem, pois a área fundamenta-se no rompimento de ensinamentos tradicionais, autoritarismo e a dominação das classes dominantes.

Essas implicações apresentam-se como retardamento na inovação do ensino-aprendizagem e na criação de barreiras de um senso crítico do aluno. A prática pedagógica não pode ser vista ou compreendida apenas como uma técnica, pois a sua funcionalidade se dispersa apenas como ferramenta de ensino.

Como futuros cientistas sociais, é importante ressaltar que compreender a prática pedagógica não se remete na execução das técnicas, mas sim em entender a sua complexidade, sendo que como é campo que aborda discussão política, social e antropológica. Não é apenas abordar essas questões por técnicas, pois cada fator social precisa de levantamento crítico e teórico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DURKHEIM, E As regras do método sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

LIBÂNEO, José C.. Didática. 2 ed. Cortez. 2014

MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. Tradução de Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CRUSOÉ, Nilma. - Cad. de Filosofia e Pisc. da Educação. Vitória da Conquista,2004.